

Satanismo e exorcismo originam curso em Itália

É O DIABO

O primeiro curso de satanismo e exorcismo oficialmente reconhecido pela igreja católica teve início em Fevereiro, em Roma, ministrado pela Pontifícia Universidade Regina Apostolorum, na presença de uma centena de padres e com a participação de especialistas em seitas satânicas. Reservado a sacerdotes e seminaristas que estudam teologia, o curso da universidade católica termina no próximo dia 14 de Abril e tem um custo de 180 euros. Intitulado "Exorcismo e orações de libertação", o curso foi organizado em função do aumento de práticas satânicas entre os jovens italianos e pela incapacidade dos padres em tratar este tema. Durante as sete conferências constantes no programa, os estudantes deverão aprender a reconhecer "um verdadeiro caso de possessão diabólica em pessoas que demonstrem problemas psicológicos", explicou o professor e religioso Paolo Scafaroni, reitor da Universidade.

A moda envolvendo símbolos satânicos entre os jovens italianos, acompanhada por uma paixão pelo ocultismo, magia e experiências místicas, criam uma forte preocupação entre os católicos, explicou Scafaroni.

"Estou muito satisfeito com este curso porque ele quebra um tabu no interior da igreja católica", admitiu dom Luigi Maria, um religioso que reside no sul da Itália, a região menos desenvolvida do país e cujo bispo é avesso a abordar o tema do satanismo.

"O satanismo é um fenómeno em expansão, mas que não se consegue quantificar porque os rituais são efectuados envoltos em muito secretismo", explicou Marco Strano, da polícia italiana, especialista em seitas satânicas. De acordo com este especialista, existem em Itália cerca de mil seitas adoradoras de Satanás, a maioria formada por jovens.

No ano passado o fenómeno foi destaque das primeiras páginas dos jornais, depois da descoberta de um grupo auto-intitulado "As bestas de Satanás" terem sido apontados como os autores do assassinato de três adeptos e de se prepararem para realizar um suicídio colectivo.